



IMPLICAÇÕES NAS COMPETÊNCIAS SOCIOAFETIVAS DA POPULAÇÃO IDOSA NO PERÍODO DO CONFINAMENTO PELA PANDEMIA DE COVID-19: UMA QUESTÃO DE SAÚDE MENTAL

MARIO ANGELO CENEDESI JUNIOR; RENATA TRIVELATO FELICIO CENEDESI; SILVIA ELENA VOUILLAT

INTRODUÇÃO: O confinamento, (do inglês lockdown), vivenciado na pandemia do COVID-19 trouxe mudanças consideráveis no dia a dia dos brasileiros suscitando sentimentos de solidão, tristeza, ansiedade, entre outros. Uma vez identificadas implicações nas competências socioafetivas, principalmente da população idosa que cresce expressivamente, podemos reorganizar estratégias futuras e protocolos de serviços em saúde mental para cuidar do restabelecimento do bem estar destes pacientes. **OBJETIVOS:** Identificar implicações nas competências socioafetivas de pessoas idosas no período de confinamento pela pandemia da Covid-19 de forma a identificar a necessidade de intervenção e oferta de serviços médicos em saúde mental para que desfrutem de equilíbrio e bem estar em suas relações com o meio social que vivem e a manutenção de seus sentimentos em relação a si e aos outros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo básico, observacional e transversal com objetivo descritivo e abordagem qualitativa. Foram entrevistados 417 idosos em uma cidade do interior do estado de São Paulo, Brasil, no último trimestre de 2022 – profissionais de saúde e pessoas com deficiência mental grave foram excluídos do estudo (população geral da cidade: 711.825; idosos população = 113.652, margem de erro = 5%, nível de confiança = 95%). Pesquisa aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil parecer CAAE 55625822.2.0000.5378. **RESULTADOS:** 42,6% da população estudada é do sexo masculino e 57,4% do sexo feminino. Relativamente ao período de confinamento, 68,5% responderam que sentiram algum tipo de medo, 55,8% sentiram-se tristes, 52,4% sentiram-se solitários e 62,7% sentiram-se ansiosos, em algum momento. **CONCLUSÃO:** o presente estudo mostra que grande parte da população idosa apresentou tristeza, ansiedade e/ou solidão durante o confinamento devido à pandemia de COVID-19, superando inclusive os valores apontados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de modo que Políticas Públicas em Saúde Mental precisam ser criadas (ou ampliadas) para atender essa parcela da população, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde pública, Covid-19, Saúde mental, Idosos, Pandemia.